

Evangelho de sexta-feira: vida nova, jejum novo

Comentário ao Evangelho de sexta-feira depois das Cinzas. «Dias virão em que o esposo lhes será tirado e nessa altura hão de jejuar». Este tempo já chegou, pois Jesus transformou o jejum em preparação para a Sua Páscoa.

Evangelho (Mt 9, 14-15)

Naquele tempo, os discípulos de João Baptista foram ter com Jesus e perguntaram-Lhe:

«Por que motivo nós e os fariseus jejuamos e os teus discípulos não jejuam?»

Jesus respondeu-lhes:

«Podem os companheiros do esposo ficar de luto, enquanto o esposo estiver com eles? Dias virão em que o esposo lhes será tirado e nessa altura hão de jejuar».

Comentário

O esposo já nos foi tirado. Já chegou o tempo em que os cristãos, tal como os discípulos de João e os fariseus, também temos de nos sujeitar à disciplina e ao jejum.

Claro que a nova Lei – que é lei para filhos de Deus, para mulheres e homens renovados pela força do Espírito Santo – não está sujeita à

letra nem às complicações da velha casuística. Nada voltará a ser igual ao que era antes, porque Cristo modificou tudo. Cristo arrancou os nossos corações de pedra. Jesus morreu por amor. Deixou trespassar o seu Coração com uma lança. Entregou o seu Sangue até à última gota. E, onde havia pedra, implantou-nos um coração de carne e infundi-nos o seu próprio Sangue derramado por amor.

Nós, os cristãos, jejuamos e mortificamos o nosso corpo redimido, como filhos de Deus. Não procedemos como funcionários que conhecem perfeitamente as suas competências (embora sejamos seus *ministros*). Não nos comportamos como militares que põem obedientemente em prática as ordens recebidas (embora, com efeito, também pertençamos à *milícia* de Cristo). E menos ainda como escravos, que mansos e submissos

acatam a vontade do seu amo
(embora seja muito certo que, com a
humildade de Maria, desejamos ser e
sentir-nos *escravos* do Senhor).

O novo motor do jejum cristão só
pode ser um: o amor, a identificação
com Cristo Jesus crucificado, morto,
sepultado. Durante a Quaresma,
preparamo-nos com penitência e
jejum para celebrar esses mistérios
durante a Semana Santa. Mas
fazemos tudo por Cristo, com Ele e
n'Ele. A Igreja convida-nos neste dia
de hoje a abster-nos de comer carne.
E o nosso novo *coração de carne*
talvez nos convide a algo mais.

Não esqueçamos nunca que somos
irmãos do Ressuscitado. Depois
chega a Páscoa, em que celebraremos
tudo com a alegria do Ressuscitado.
Mas cada celebração tem o seu
tempo. E agora é tempo de jejuar.

José María García Castro //
Photo:Icarus Yang - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-sexta-feira-vida-nova-jejum-novo/>
(23/01/2026)